



A LÍNGUA MATERNA PRIMEIRO

Educação Multilíngue Baseada na Língua Materna
PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

Índice

Plano de acção para iniciar a implementação da educação multilingue baseada na língua materna

1. Acções gerais a serem realizadas em 2011	2
2. Objectivos do Médio Prazo (até 2015)	3
3. Objectivos do Longo Prazo (até 2020)	4
4. Plano de Implementação Detalhado (2011 – 2013)	4
4.1 Desenvolvimento das línguas locais e dos materiais	5
4.2 Desenvolvimento profissional dos professores	7
4.3 Desenvolvimento do currículo	9
4.4 Advocacia e o conhecimento público	10
4.5 Pesquisa e desenvolvimento	12

APÊNDICES

D: MATÉRIA E MEIOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES

E: DESPESAS PARA O PROGRAMA DAS ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO

Abreviações

C1:	Cultura da Casa
CLE:	Consultor da <i>Língua na Educação</i>
CPLM:	Conselho para a Promoção da Língua Materna
ECD/DII:	Desenvolvimento da Infância inicial
INDMO:	Instituto Nacional da Mão-de-Obra
INFORDEPE:	Instituto Nacional para Formação dos Docentes e Profissionais da Educação
INL:	Instituto Nacional de Linguística
L1:	Língua materna/Língua da casa
L2:	Segunda língua
ME:	Ministério da Educação
MOI/MI:	Meio de Instrução
MTB-MLE/EMLBLI:	Educação Multilingue baseada na Língua Materna
NGO/ONG:	Organização Não-Governamental
SEFOPE:	Secretaria do Estado para Formação Profissional e Emprego
Sec.Cult.:	Secretaria do Estado da Cultura
SIL:	SIL Internacional (Uma Organização internacional que presta serviços às comunidades de línguas em todo o mundo)
TA/AE:	Assistente do Ensino
WG/GT:	Grupo de Trabalho (língua na educação).
UNICEF:	FUNDO das NAÇÕES UNIDAS PARA AS CRIANÇAS

Plano de Acção para iniciar a implementação da educação multilingue baseada na língua materna

De acordo com o Plano Estratégico da Educação Nacional (PEEN) 2011-2015, o Programa Prioritário 5 (Inclusão social) reitera a necessidade de assegurar que o sistema da educação tem removido todas as barreiras permitindo às crianças fazerem parte da educação. Salienta também a importância de compreender a plena potencialidade do uso da Língua Materna na educação.

“As lições e os resultados obtidos das várias iniciativas locais e dos estudos internacionais sobre a educação básica têm demonstrado a superioridade do uso da língua materna do aluno ou seja a primeira língua, na melhoria dos resultados educacionais e promoção da Educação para TODOS. Decisões relativas à língua da instrução, particularmente nos princípios da escola primária, têm impacto directo sobre a acessibilidade, relevância e qualidade da aprendizagem. O Ministério promoverá um debate nacional para definir a base para uma Política Nacional sobre “ a Língua na Educação” para ser incluído como componente da Política de Inclusão Social”.

O Ministério irá concentrar-se no estudo de vários programas que introduzem a língua materna na Educação para melhorar o envolvimento das crianças, reduzir os “drop outs” ou os que abandonam as escolas, e melhorar os resultados gerais da educação e mais tarde analisar a introdução da língua materna na pré-escola.

Esta secção descreve o número das acções requeridas para iniciar a implementação da educação multilingue baseada na língua materna em Timor-Leste. A primeira secção aborda as acções gerais a serem realizadas em 2011. As restantes secções abordam mais detalhadamente as actividades relacionadas com as principais áreas do desenvolvimento linguístico, formação dos professores, currículo, desenvolvimento dos materiais, conhecimento/atenção público, pesquisa e desenvolvimento. As Acções em cada área são categorizadas como pesquisas, políticas, capacitação e práticas. Objectivos de médio e longo prazo são mencionados no final da cada secção.¹

Rodapé: Relativo á abordagem do multilinguismo, reconhece-se que o pleno uso do L1 de acordo com o multilinguismo aditivo pode não ser possível nas fases iniciais, devido ao facto de que o desenvolvimento linguístico, a formação dos professores e materiais ainda se encontram em plena execução. ***É de encorajar a flexibilidade nas fases iniciais da implementação, enquanto por outro lado se mantém firme o objetivo final do multilinguismo e multiliteracias para todos os alunos.***

1. Acções gerais a serem realizadas em 2011

Todas as actividades aqui descritas são baseadas na premissa de que o **Grupo de Trabalho da Língua na Educação (GT)** e as suas sub-comissões continuarão a fiscalizar e propôr as actividades e que o Ministério da Educação (ME) proverá financiamento e apoio ao **Consultor da Língua na Educação (CLE)** o qual é encarregado de coordenar e facilitar as actividades propostas, aconselhando o Ministério da Educação sobre a implementação faseada desta política sobre a língua e fazendo ligação com os departamentos relevantes do Ministério tanto nos níveis central e distrital, bem como com as organizações internacionais e não-governamentais relevantes, além dos doadores. O Consultor terá que garantir, por exemplo, que todas as partes relevantes (stakeholders) envolvidas na elaboração da política, do desenvolvimento do currículo e formação dos professores estejam cientes quanto ao plano sobre esta política da língua; em adição, este Consultor fará a monitorização da implementação das escolas da demonstração.

De seguida são as acções gerais propostas para o ano de 2011:

- **Política de Educação:** Usando ambos os canais de comunicação (memos, circulares da escola), o ME (com o apoio do GT) deverá introduzir os princípios da Educação Multiíngue Baseada na Língua Materna aos professores, directores/responsáveis das escolas, comunidades, estudantes e suas famílias. Depois, o ME deverá autorizar também o uso das línguas locais (línguas maternas dos alunos) nos níveis pr-é-primários e primários, enquanto vai encorajando o uso do Tetun como L2. Isso poderá ser aplicado também ao programa da Equivalência do Ensino Básico.
- **Escolas de Demonstração:** As línguas locais deverão ser introduzidas no nível pré-primário em três distritos (possivelmente Lautem, Oecussi e Manatuto, trabalhando em Fataluco, Baiqueno e Galolen). O plano é para encontrar escolas pré-primárias interessadas e que estejam ligadas às escolas primárias, duas por cada Distrito, começando desde já a implementar quer em meados de 2011 quer no início de 2012 (dependendo das condições da língua/materiais), a fim de que em 2013 possa haver o ensino da língua materna no grau/classe 1 bem como a continuação e expansão do programa nas escolas pré-primárias em cada Distrito. Esta acção exige estudos e discussão em cada distrito, proposta escrita e investigação sobre potenciais fontes de financiamento. Recomenda-se que o ME estabeleça um Memorando de Entendimento com uma instituição de pesquisa nacional ou internacional para executar e orientar a pesquisa de acção.
- **Formação dos Professores do Ensino Básico:** A língua e o módulo de aprendizagem incluindo os princípios da educação multilingue baseada na língua materna devem ser integrados em todas as formações dos professores do pré-serviço ou em-serviço,

incluindo o Bacharelato. O currículo da formação básica e materiais para a utilização na pré-escola até ao Grau 4 devem ser escritos em Tetun, e todas as outras formações básicas, currículo e materiais devem ser bi-lingues (Tetun e Português). É urgente e prioritário que todos os professores recebam a formação da língua Tetun com parte integrante de toda a formação de pré-serviço e em-serviço.

Formação dos Professores da Pré-Primária e o Quadro de Competência: Actualizar e finalizar “o Quadro de Competência para os Professores da Pré-Primária em Timor-Leste” com base nas recomendações desta política, e, em colaboração com a UNICEF, ONG nacionais, SEFOPE/NDMO e uma instituição terciária estrangeira de renome, desenvolver uma série de módulos de formação como parte de um curso de certificado ou diploma acreditado internacionalmente para os professores da pré-primária do pré-serviço ou em-serviço.

Revisão do Currículo e da Competência: Uma equipa trabalhará com o CLE (Consultor da Língua na Educação) para avaliar o actual currículo do ensino básico para as classes 1 até 9 bem como o quadro de competências dos professores à luz de uma nova política sobre a língua-na-educação apoiando a Educação Multilingue Baseada na Língua Materna. Serão elaboradas recomendações para uma reforma necessária.

Nota-se que nas escolas de demonstração, **professores praticantes** serão recrutados para ensinarem na sua língua materna na pré-primária e depois nos níveis mais baixos da primária num processo faseado. Enquanto os professores existentes não falarem a língua dos seus alunos, terão que ser recrutados os **Assistentes do Ensino (AE)** da comunidade local para darem explanações orais do L1, trabalhando em conjunto com os seus professores parceiros. Veja o **Apêndice D** para mais informações.

2. Objectivos do Médio Prazo (até 2015)

1. Revisões formais periódicas da Educação Multilingue Baseada na Língua Mterna (EMLBLM) são feitas (depois de 1 a 3 anos) e os resultados amplamente disseminados.
2. O Consultor da Língua-na-Educação apoia o Ministério da Educação, e particularmente a Direcção Nacional para a Educação/Ensino Pré-Escolar, com a implementação e monitorização do Programa das escolas da demonstração e garantir que a liderança central receba relatórios do progresso regulares.
3. O currículo do Tetun e o desenvolvimento do livro de textos e a formação dos professores é consolidado nacionalmente.
4. A expansão da educação multilingue baseada na língua materna é proposta, caso as condições o permitam (exemplo, a vontade das escolas/comunidades e a disponibilização de materiais nas línguas apropriadas). A educação multilingue baseada na língua materna é proposta enquanto as línguas locais não estejam disponíveis.

3. Objectivos do Longo Prazo (até 2020)

1. A educação multilingue baseada na língua materna é expandida nas áreas ao redor das escolas de demonstração durante ou após a demonstração no primeiro ciclo do ensino básico.
2. Os planos são feitos para estender a instrução L1 como uma matéria e como um meio de instrução (usando métodos bilíngues) no segundo ciclo do ensino básico.
3. A formação dos professores e o desenvolvimento de materiais têm sido disseminados para serem utilizados, tanto quanto possível, como línguas timorenses.

4. Plano de Implementação Detalhado (2011 – 2013)



4.1 Desenvolvimento das línguas locais e dos materiais

A primeira consideração é a de preparar as línguas maternas dos alunos para o uso educacional. Algumas línguas locais possuem alguma tradição escrita, enquanto que outras ainda estão na fase inicial. A tabela seguinte descreve algumas acções iniciais que possam facilitar o uso das línguas locais para a literacia e aprendizagem iniciais. A base para a maior parte das acções será a organização voluntária de um **Conselho para a Promoção da Língua Materna (CPLM)**, para cada língua materna, que é composto por líderes e idosos, homens e mulheres representando o interesse linguístico da comunidade e a vontade para trabalhar com os linguistas e educadores para desenvolver a sua própria língua, via educacional.

Tipo de Actividade	Proposta	Responsável	Calendário da Execução		
			2011	2012	2013
Pesquisa	Investigar as formas escritas existentes e os materiais em todas as línguas timorenses	INL, Pontos focais, Sec. Cul. e cada CPLM	x		
	Avaliar as necessidades básicas /incentivos dos pontos focais	GT e o Sec. Cul.	x		
	Avaliar as necessidades básicas/incentivos dos Conselhos para a Promoção das Línguas Maternas	GT e o Sec. Cul.	x		
	Avaliar a capacidade do INL para acompanhar o desenvolvimento linguístico, determinar as necessidades da formação, logística, administração e pessoal	INL, SIL Internacional	x		
	Explorar a capacidade publicitária local e determinar como os editores locais possam ser desenvolvidos/apoiados	Sec.Cul. INL, SIL Intl	x	x	X
Política	Determinar, com o ME e Sec. da Cult., sobre como poderão os pontos focais operar em cada distrito para ajudarem a coordenar as actividades do CPLM	GT nian, ME no Sec. Cult.	x		
	Estabelecer linhas de orientação básicas para a filiação do CPLM e sua operação	GT e o input ou contribuição das línguas comuns.	x		
Capacitação	Começar com os CPLM mais activos, iniciar a capacitação enquanto se vai desenvolvendo os recursos linguísticos	INL, SIL Internacional, colegas relevantes de além-fronteira	x	x	X
	SIL providencia assistência técnica ao INL conforme as necessidades; procura de apoio financeiro de várias fontes para pesquisa e desenvolvimento	INL, SIL Intl	x	x	X
	Identificar os autores e realizar workshops para desenvolver livros de lendas ou histórias, cartões alfabéticos/palavras-chave e materiais de leitura conforme os graus.	INL, SIL Intl com o CPLM e CLE	x	x	
	Treinar os autores juntamente com os formadores e os elaboradores do currículo sobre metodologias multilingues	SIL Intl, especialistas internacionais da EMLBLM	x	x	
Prática	Desenvolver as variedades harmonizadas tanto quanto possível, desenvolver as ortografias acordadas, gramáticas, dicionários baseados nos que já existem	INL,CPLM	x	x	X
	Desenvolver linhas de orientação para os professores/pais a fim de escreverem nas suas próprias línguas maternas (talvez baseado num quadro genérico e adaptado para cada L1)	INL, SIL Intl e CLE	x	x	X
	<u>CPLM</u> identifica os professores, futuros professores e assistentes do ensino (AE) entre os membros da comunidade literada-L1	CPLM com o CLE	x	x	X
	Desenvolver mais ainda e disseminar a ortografia do Tetun, vocabulário pedagógico etc.	INL, SIL Intl	x	x	x
	Desenvolver materiais das matérias bi/multilingues para os níveis médios da escola primária até ao grau mais elevado, incluindo a educação alternativa e outros programas relevantes	CLE, ME			x

Objectivos de Médio Prazo:

1. O INL detém o maior quadro de linguistas qualificados com capacidade e apoio efectivo permitindo-lhes dispensar apoio técnico necessário aos conselhos das línguas. É estabelecida a cooperação internacional e para além da fronteira com os relevantes linguistas e os líderes da comunidade de línguas.
2. A ortografia do Tetun, gramática e o desenvolvimento da terminologia estão bem desenvolvidos.
3. As línguas principais de Timor possuem formas harmonizadas, as ortografias acordadas/aceites e os recursos adicionais linguísticos (dicionários etc).
4. Livros de história e lendas e materiais de leitura conforme os graus, são desenvolvidos nas maiores línguas maternas Timorenses, alguns materiais das matérias são também desenvolvidas para o L1 como meio da instrução ao nível primário.
5. Mais professores de cada comunidade linguística são treinados e qualificados, reduzindo a dependência dos Assistentes do Ensino. Os Assistentes do Ensino que estejam interessados podem treinar e tornarem-se também professores qualificados.

Objectivos de Longo Prazo:

1. INL pode funcionar plenamente como centro de pesquisas linguísticas e sociolinguísticas em parceria com pesquisadores internacionais e locais.
2. A ortografia do Tetun e sua terminologia está altamente desenvolvida e largamente disseminada.
3. A maior parte dos Timorenses adquire formas harmonizadas, ortografias acordadas e recursos adicionais linguísticos (dicionários etc.)
4. Livros de histórias/contos e materiais de leitura seleccionados são desenvolvidos na maioria das línguas maternas Timorenses, e os progressos alcançados do desenvolvimento dos materiais de ensino do L1 bem como materiais bilingues para níveis mais avançados da escola primária.
5. Existem números suficientes de professores qualificados que falam as línguas maternas relevantes, e já não são precisos os Assistentes do Ensino (AE). Os Assistentes do Ensino interessados estão qualificados.

4.2 Desenvolvimento profissional dos professores

Outra consideração imediata é o nível de preparação dos professores para usarem as línguas maternas e o Tetun na pré-primária e no Ensino Básico. Enquanto as necessidades possam ser grandes, a experiência noutros países tem demonstrado que elevar a capacidade do falar, literacia e do ensino dos professores que já são falantes da língua L1 torna-se mais eficiente do que elevar a capacidade deles na língua que eles não falam com facilidade (por exemplo, a L2 ou L3). Informação adicional relacionada com o conteúdo dos meios do desenvolvimento profissional para os professores pode encontrar-se no Apêndice D.

Objectivos de Médio-Prazo:

1. É estabelecida uma política clara para a formação dos professores num apropriado e ensino sistemático das línguas maternas, Tetun e Português, bem como das línguas adicionais.
2. Todos os professores recebem formação na língua Tetun, sua ortografia, gramática e metodologia.
3. Os professores nas escolas de demonstração dão feedback construtivo sobre a formação para melhorar a futura formação na educação multilingue.
4. Cerca de 50% dos professores da pré-primária e primária (Ciclo 1 e 2) são treinados e colocados conforme as suas qualificações incluindo os seus reportórios da língua.
5. Alguns professores especializados em Português são treinados e ensinam o Português como matéria do nível primário (Ciclo 1 e 2).

Objectivos de Longo Prazo:

1. Todos os professores são treinados adequadamente e colocados conforme as suas qualificações, incluindo os reportórios da sua língua.
2. A prática dos professores especializando-se no ensino da língua Portuguesa continua, e os professores especialistas de Inglês e Indonésio são também treinados para ensinarem as suas línguas como electivas a começar no 3º Ciclo e no nível secundário.

Tipo de Actividade	Proposta	Responsável	Calendário da Execução		
			2011	2012	2013
Pesquisa	Investigar os reportórios dos professores da língua (amostra ou micro-amostra do país, auto-relatório triangulado com os resultados do teste de proficiência)	CLE coordena com o INFORDEPE e as ONGs que trabalham na formação dos professores	x		
	Avaliação das necessidades básicas/incentivos dos professores	CLE, GT mais as partes relevantes acima referidas	x	x	
	Avaliação das necessidades básicas do pessoal da educação do distrito	CLE, GT mais as partes relevantes acima referidas	x	x	
	Determinar quais as escolas pré-primárias/primárias dos distritos que têm professores interessados em trabalhar nas escolas DEMO	CLE, ME	x		

Tipu Atividade	Proposta	Responsável	Kalendáriu Ezekusaun		
			2011	2012	2013
Política	Em todos o países, priorizar a formação da língua Tetun e a metodologia do ensino da EMBLMI para as formações em-serviço em 2011	CLE, GT com INFORDEPE, ME e as ONGs na formação dos professores	x		
	Determinar com o ME como é que o pessoal do distrito, nas áreas escolhidas, podem apoiar as escolas DEMO	CLE, GT com o ME	x	x	
	Estabelecer descrições sobre a profissão básica para os professors da EMBLM e para os AE	CLE, GT com o ME, CPLM e os professores além dos próprios AE (Assitentes do Ensino)	x		
	Determinar com o ME como é que o curso da formação de professores das escolas primárias acreditadas pode ser adaptado para incluir a L1s (NQF nível 3 ou 4?)		x		
	Determinar com o ME como é que professores e os AE da EMBLM podem ser qualificados, como é que a sua formação adicional pode ser reconhecida, que incentivos podem ser dados, e quais são as opções de carreira que podem fazer	CLE, GT com o ME, CPLM e os professors além dos próprios AE	x		
	Determinar com o ME como é que os professores da escola pré-primária e primária (ciclo 1) podem ser recrutados (acção afirmativa baseada na proficiência da língua) e colocados no futuro para permitir o ensino baseado na L1	CLE, GT com o ME	x	x	x
	Determinar com o ME e a INFORDEPE como é que se utiliza Tetun na avaliação dos candidatos para a formação dos professores (possivelmente através da avaliação bi ou multilingue)	CLE, GT com ME	x	x	x
	Determinar com o ME como é que se introduz Tetun como meio de instrução para a formação in-service dos professors da pré-primária e primária	CLE, GT com o INFORDEPE	x	x	x
	Determinar com o INFORDEPE como é que se incorpora a metodologia da educação multilingue na formação in-service dos professores da pré-primária e primária	CLE, GT com o INFORDEPE	x	x	x
	Determinar com o ME como é que os professores especialistas da língua, em Português, Inglês e Bahasa Indonesia podem ser treinados/formados e colocados numa nova organização do ensino básico	CLE, GT com o ME e as escolas DEMO		x	x
Capacitação ensino	Iniciar o desenvolvimento de capacidades na metodologia e advocacia da EMLBLM para os formadores, INL, Grupo de Trabalho e pessoal do ME que serão envolvidos na preparação do pessoal das escolas DEMO	SIL Intl, Especialistas internacionais da EMBLM	x	x	
	Começar com os professores, responsáveis das escolas e pessoal do distrito nas áreas seleccionadas, e iniciar a capacitação na metodologia da EMBLM e a língua pedagógica/literacia da L1	Formadores preparados, com o apoio dos especialistas, mais o INL e a CPLM para a formação da proficiência da L1	x	x	x
	Identificar e formar professores especialistas na língua em Português para ensinarem Português como uma L3 (matéria) nas escolas DEMO	Os formadores existentes (com alguma orientação dos especialistas internacionais sobre a metodologia)	x	x	x
	Organizar o apoio com base na escola para os professores das escolas Demo envolvendo visitas periódicas do pessoal do distrito e nacional	CLE, formadores	x	x	x

4.3 Desenvolvimento do Currículo

Objectivos de Médio-Prazo:

1. Currículo multilingue é desenvolvido e serve como base para o desenvolvimento dos materiais.
2. Diferentes abordagens do currículo multilingue (por exemplo, que competências são ensinadas em distintas línguas baseadas nas condições linguísticas) documentado e em contínuo desenvolvimento.
3. Os alunos são avaliados bi/multilingualmente em níveis da escola pré-primária e primária.

Objectivos de Longo Prazo:

1. Abordagens mais aditivas à educação multilingue são reflectidas no currículo enquanto se desenvolvem as línguas e competências do ensino.
2. Os alunos são avaliados bi/multilingualmente através do sistema da educação.

Tipo de Actividade	Proposta	Responsável	Calendário da Execução		
			2011	2012	2013
Política	Determinar como é que se pode adaptar o currículo nacional para ensinar multilingualmente e sequentemente (designando quais competências das línguas a serem ensinadas e em que níveis, e onde existe flexibilidade dependendo das condições linguísticas)	CLE, GT com o ME	x		
	Desenvolver a colaboração entre os elaboradores de todo o currículo, para que os currículos da pré-primária, básica e secundária estejam claramente articulados	CLE, GT com o ME	x		
	Os objectivos do currículo nacional são adaptados para ensinar e avaliar bi/multilingualmente	CLE, GT, ME		x	
	Desenvolvimento do livro de textos do Tetun, com base	ME com um grupo de	x		
Capacitação	Desenvolver a capacidade dos elaboradores do currículo (juntamente com os formadores dos professores e os desenvolvedores dos materiais) para incorporar na metodologia e avaliação da EMLBLM	GT, ME, SIL Intl, especialistas internacionais do EMLBLM	x		
Prática	Desenvolver o quadro multilingue (em Tetun) para os desenvolvedores dos materiais em cada nível que pode ser adaptado para as línguas relevantes	CLE, GT, os elaboradores do currículo no ME	x	x	x
Pesquisa	Envolver os professores bilingues para apurar o currículo que eles usam	CLE, GT, elaboradores do currículo do ME		x	x

4.4 Advocacia e consciencialização pública

O CLE, com o apoio do Grupo de Trabalho para a Consciencialização Pública, deve trabalhar juntamente com o ME e as agências relevantes para produzir e disseminar os materiais de informação através da variedade dos média, com o foco nas comunidades onde iniciarão as escolas de demonstração, expandindo ao público em geral. Os materiais devem salientar os seguintes pontos:

- Que a educação multilingue baseada na língua materna é uma opção que vai ajudar a melhorar os resultados da escola bem como tornar mais fácil a aprendizagem das línguas oficiais
- Que os outros países (pelo nome) têm adoptado metodologias baseadas na língua materna com bons resultados
- Que os objectivos são o multilinguismo e multiliteracia bem como uma aprendizagem melhorada e divertida
- Que a opinião pública será consultada baseada nas experiências nas escolas de demonstração locais
- Que os manuais do currículo nacional serão sempre acompanhados

Objectivos de Médio Prazo:

1. A educação multilingue é entendida e discutida largamente entre os stakeholders desde a base até ao centro.
2. Inicia-se a discussão sobre a adopção de uma política geral da língua para Timor-Leste.

Objectivos de Longo Prazo:

1. É adoptada uma política global sobre a língua para Timor-Leste.
2. Os recursos da educação e formação estão ligados à política para garantir esta implementação.

Tipo de Actividade	Proposta	Responsável	Calendário da Execução		
			2011	2012	2013
Pesquisa	Discutir sobre a EMLBLM com os grupos em foco que representam diferentes segmentos da sociedade para estabelecer os principais pontos de acordo preocupação/atenção	CLE, GT com pesquisadores da Universidade	x		
Política	Determinar qual é a mensagem que deve ser endereçada ao público em geral e aos pais, concernente aos benefícios, objectivos e processos da EMLBLM	CLE, GT com o ME	x		
Prática	Desenvolver brochuras multilingues, panfletos e outros materiais para atrair a atenção pública sobre a EMLBLM e as escolas da demonstração (sugere-se arranjar camisolas e sacos de mão para os que participam no Demo)	CLE, GT, ME com Alola e UNICEF	x	x	x
	Planear e implementar a disseminação sobre materiais de conhecimento/consciencialização nas áreas da demonstração e nacionalmente	CLE, GT	x	x	
	Conduzir reuniões de consciencialização e consenso com os membros da comunidade da escola de demonstração	CLE, GT			
	Produzir comunicados de imprensa nos momentos chave no arranque e na continuação da demonstração, formação/treinamentos e outros eventos relacionados com a EMLBLM	CLE, GT	x	x	x
	Produzir curta gravação audio com entrevistas às partes relevantes (stakeholders) descrevendo sobre EMLBLM e os seus benefícios; trabalhar com a rádio local ou nacional de emissão		x		
	Produzir anualmente gravações de implementação, com actualizações (updates) sobre o Demo			x	x
	Produzir uma breve entrevista de vídeo aos stakeholders descrevendo sobre a EMLBLM e os seus benefícios; trabalhar com os média locais para efectuar a emissão, o mais regularmente possível	CLE, GT, CPLM, ME com Alola e UNICEF	x		
	Produzir vídeos curtos anualmente para expôr/mostrar as classes actuais da EMLBLM com updates sobre o Demo.	CLE, GT, CPLMs, ME com a UNICEF		x	x

4.5 Pesquisa e desenvolvimento

Como se menciona acima, as escolas da demonstração formarão a base para começar e estabelecer a educação multilingue baseada na língua materna (EMLBLM), iniciando com o ensino pré-primário com a intenção de a expandir entre as escolas primárias interligadas. Enquanto ainda não é possível usar todas as L1 para ler, escrever e para material de aprendizagem, do meio até ao termo da escola primária devido aos diversos níveis da língua e materiais de desenvolvimento, a abordagem da EMLBLM ADITIVA e sua intenção tem que ser clara: promover a utilização oral e escrita da L1, o mais possível, enquanto se ensina Tetun e Português como L2 e L3. Encoraja-se a flexibilidade, e o foco situa-se na aprendizagem das experiências das escolas Demo.

Algumas estruturas podem ser criadas no projecto da escola da demonstração para que qualquer acção, bem como pesquisa tradicional e recolha de dados, possa sustentar o sistema de monitorização e avaliação no Ministério da Educação. Seria bastante vantajoso se os investigadores da universidade estivessem ligados com um processo contínuo da capacidade de Monitorização & Avaliação, para desenvolver as capacidades de pesquisa e documentar as actividades das escolas da demonstração.

Objectivos de médio prazo:

1. Financiamento da pesquisa apontando para vários projectos com enfoque nas escolas da demonstração.
2. São estabelecidas parcerias nacionais e internacionais, integrando estruturas governamentais como o ME e o INL com a contribuição da universidade e ONG na capacitação.
3. Os procedimentos da monitorização e avaliação são desenvolvidos e adoptados.
4. Os resultados da pesquisa são compartilhados para melhorar a prática e informar sobre futuros esforços na EMLBLM (Educação Multilingue Baseada na Língua Materna).

Objectivos de longo prazo:

1. Os projectos da pesquisa continuam a ser financiados e a fornecer dados aos programas da EMLBLM.
2. A capacidade da pesquisa nacional bem como a capacidade da Monitorização e Avaliação é elevada.

Tipo de Actividade	Proposta	Responsável	Calendário da Execução		
			2011	2012	2013
Pesquisa	Uma vez que as escolas da demonstração estejam estabelecidas, faz-se a recolha de dados básicos sobre as escolas, professores e alunos	CLE, GT, ME com os investigadores da universidade	x		
	Os professores das escolas da demonstração conduzem pesquisas de acção, reúnem-se entre eles e com o pessoal da educação distrital, e reportam ao CLE e o ME	ME com o apoio dos investigadores da universidade	x	x	x
	Os investigadores visitam as escolas da demonstração, para retribuir o input do professor aos organizadores e recolher dados qualitativos para a implementação do documento	CLE, investigadores da universidade	x	x	x
Política	Estabelecer a rede de pesquisa e elaborar uma proposta para angariar fundos do exterior para pesquisa de longo prazo e capacitação dos investigadores	CLE, GT, ME, INL e os investigadores da universidade (nacional e	x		
	Trabalhar com os distritos para promover a expansão para as outras escolas enquanto os stakeholders começam a sentir os benefícios da EMLBLM	CLE, GT, ME		x	x
Capacitação	Realizar formações sobre pesquisas de acção com os professores das escolas de demonstração e o pessoal local da educação.	Treinador da pesquisa de acção	x		
	A formação do pessoal da educação distrital com os investigadores para manter os dados, visitas às escolas, testar e coordenar a pesquisa de acção.	CLE, investigadores da universidade	x		
Prática	Desenvolver o sistema de portefólio (carteira) por cada aluno na EMLBLM para permitir uma pesquisa longitudinal	CLE, GT	x		

As matérias de desenvolvimento profissional dos professores para a educação multilingue baseada na língua materna EMLBLM deverão incluir:

- Literacia do L1 e vocabulário pedagógico
- Literacia do Tetun e vocabulário pedagógico
- Metodologia do ensino da língua (para a primeira, segunda e adicionais línguas)
- Metodologia bilingue para as matérias do ensino
- Justificação pedagógica da Educação Multilingue Baseada na Língua Materna

Colocando de outra forma, os professores deverão ter acesso ao que se segue:

- **Conhecimentos:** Competências Básicas da Comunicação Interpessoal vs. Proficiência Cognitiva da Língua Académica (Cummins), Período de Silêncio (Krashen), papel dos erros, código de comutação, relação entre a aquisição da língua e aprendizagem, bi/multilinguismo
- **Competências/Proficiências:** ensinar a literacia inicial e contínua no L1, desenvolvimento da língua em todo o currículo, avaliar a aprendizagem dos estudantes, técnicas participativas da aprendizagem, elevar a compreensão dos estudantes, usar uma série de estratégias, individualizar o ensino, planejar, adaptar materiais ao nível dos alunos
- **Atitudes:** respeitar as línguas e culturas dos alunos ('e outros'), respeitar diferenças individuais, atitude positiva face ao multilinguismo, atitude cooperativa com as famílias dos alunos/aprendizes estudantes
- **Capacitação:** confiança combinada com conhecimentos, competências e atitudes em defesa da educação multilingue baseada na língua materna

Em termos de professores da ESCOLA DA DEMONSTRAÇÃO recomenda-se que:

- Ambos, os professores experientes e os novos professores sejam seleccionados e treinados para usarem o L1.
- Os responsáveis das escolas e os pontos focais dos distritos a serem incluídos em todas as formações dispensadas dadas.
- Os professores a receberem formação contínua, treinamento e apoio pedagógica.
- O L1 a ser utilizado tanto mais possível no treinamento/formação; Ou, caso o Tetun seja usado na treinamento/formação, que o trabalho de grupo ou individual seja feito em L1.
- Métodos da Acção de Investigação a serem ensinados aos professores para que possam fazer ajustamentos conforme as necessidades na suas próprias práticas (bem como reportar de novo ao CPLM).

Pontos importantes relacionados com os Assistentes de Ensino (AE)

Fundamentação lógica e benefícios do uso dos AE:

- Enquanto não houver ainda número suficiente de professores qualificados que falem a mesma língua que os seus alunos, os profissionais como Assistentes do Ensino podem ajudar os professores a explicar as matérias e dar instruções na língua da comunidade.
- Os AE deverão ser seleccionados pela comunidade e/ou pelo CPLM; eles ajudam a trazer a cultura local e experiências para as escolas.
- Os AE normalmente são fortemente motivados para defenderem os seus alunos. Eles podem ser voluntários ou assalariados; podem ser membros das famílias dos alunos.
- Os AE que são treinados/formados juntamente com os seus parceiros professores tendem a colaborar efectivamente.

Precaução sobre os AE:

- Os AE constituem uma medida temporária enquanto não houver professores qualificados suficientes do grupo da língua apropriada. Isso é devido à desigual relação de poder entre os professores e os AE, mantendo a língua local numa posição inferior.
- Seria melhor haver um plano de carreira para os AE que queiram melhorar as suas qualificações; por exemplo, de acordo com o novo Quadro de Competência Nacional podem ter o nível 3 ou 4 do curso de certificado.
- Os AE e os professores conseguem descobrir os seus próprios caminhos para trabalharem juntos e apoiarem os alunos; os que têm dificuldades podem ser encorajados a observarem outras parcerias que funcionam bem.
- Aos AE não será exigida elevada proficiência na L2 e L3, mas precisam do suficiente bi/multilinguismo para poderem fazer interpretações aos alunos, em L1.

CUSTOS PARA AS ESCOLAS DE DEMONSTRAÇÃO

Apêndice B

Julho a Dezembro 2011 / 12 escolas

Item	Descrição	Custo	Custu per unidade	Quan-tidade	Sub-total	Total \$
Contratos	Assistentes de Ensino Comunitários (AE)	AE @ \$80/mês	80	12 X 6 meses	480	5,760
Consultoria / Min Educação	Consultoria em Workshop	Materiais	100	1	100	100
Consultoria Comunitária	Consultoria em Workshop	Viagens	200	1 X 3 distritos	600	600
		Materiais	100	X 3 distritos	300	300
Formação						
3-dias cursos de formação	Assistentes de Ensino	MoP \$15 dia X 3 dias	45	12	540	540
	Professores Pré-primária	MoP \$15 dia X 3 dias	45	12	540	540
	Professores	MoP \$15 dia	45	12	540	540
	Materiais	Manual (\$5/manual)	5	36	180	180
Produção de advocacia/aconselhamento, aumento de materiais, incluindo T-shirts e pastas para estudantes & professores participantes nas escolas de demonstração do projecto		T-shirts	\$3	1500	4,500	4,860
		Pastas	\$3	120	360	
Formação em curso, Tutoria, materiais de desenvolvimento (em consultoria com CPLM)						55,000 (1)
CUSTO TOTAL						13,420

(1) Fundos já alocados vindos da UNICEF/MoE e Gov. de ACT (Canberra)

Educação Multilingue Baseada na Língua Materna

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO